



FAUNA ASSOCIADA À MACRÓFITA AQUÁTICA *NYMPHAEA GARDNERIANA* PLANCH (NYMPHAEACEAE)

Danielle Boin Borges

Fernando Cezar Sebastião Silva Júnior; Augusto C. A. Ribas; Edna Scremin - Dias

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Cidade Universitária s/n°, Universitário 79070 - 900 - Campo Grande, MS, danboin@gmail.com

INTRODUÇÃO

Macrófitas aquáticas oferecem abrigo a peixes (Lowe - McConnell, 1987) e a invertebrados (Nessimian & De Lima, 1997). Esses invertebrados muitas vezes são insetos imaturos fitófagos que utilizam a planta hospedeira como abrigo, contra possíveis inimigos, e até mesmo como recurso alimentar (Southwood, 1973). A fauna fitófila participa do fluxo de energia do ecossistema aquático, atuando como fragmentadores coletores, pastadores e carnívoros de matéria orgânica (Cummins, 1974). A presença de fauna fitófila associada à macrófitas aquáticas tem grande influência sobre sua história de vida, contudo nenhum trabalho foi conduzido com *Nymphaea gardneriana*, importante espécie da região de Bonito.

OBJETIVOS

Esse estudo objetivou identificar a macrofauna associada à *N. gardneriana*, fazendo uma análise comparativa com outras espécies de macrófitas aquáticas e serrapilheira.

MATERIAL E MÉTODOS

Ao todo 23 amostras de *N. gardneriana* foram obtidas em ambiente lântico e lótico, manualmente, coletando os espécimes com raiz e folhas, ainda embaixo d'água com gaiolas cobertas por malha de 1 mm, para depois serem peneiradas e acondicionados em potes para triagem. Posteriormente os macroinvertebrados foram ar-

mazenados em álcool 70%, e separados pelo menor nível taxonômico, com auxílio de microscópio estereoscópico e chaves de identificação (Mugnai *et al.*, 2009). Para a análise foram construídas planilhas, obtidas as médias para as famílias e ordens ocorrentes e para as contagens das amostras. Foram elaboradas tabelas, relacionando as análises obtidas neste estudo para *N. gardneriana* e comparados resultados relacionados em estudos similares, realizados em serrapilheira, e com outras espécies de macrófitas aquáticas.

RESULTADOS

Encontrou-se 1710 macroinvertebrados distribuídos em 12 ordens e 19 famílias. As principais ordens encontradas foram Neotaenioglossa com 90,88%, seguida de Unionoidea com 3,04%, Architaenioglossa com 2,22%, Trichoptera com 1,17% e Odonata com 1,05% de indivíduos com soma total igual a 98,36%. Entre as famílias as principais foram Hydrobiidae com 86,67%, seguida por Thiaridae 4,21%, Hyriidae 3,04%, Ampullariidae 2,22% e Gomphidae com 0,99%. Comparando *N. gardneriana* com serrapilheira e outras macrófitas (Tanaka *et al.*, 2006; Thomaz & Bini, 2003) observamos que representantes da Classe Gastropoda e da família Chironomidae estavam presentes em todos os estudos. Porém, representantes da classe Bivalvia não foram encontrados em serrapilheira. Os resultados sugerem que a forma com que cada invertebrado obtém recurso (Cummins, 1974), indica o ambiente ou planta que ele pode ser encontrado.

CONCLUSÃO

Este estudo indicou que *N. gardneriana* consiste em excelente recurso para macroinvertebrados, que gastrópodos são o grupo com maior amplitude de hábito alimentar e que macrófita aquática consiste em bom modelo para estudos comparativos.

REFERÊNCIAS

CUMMINS, K.W. Structure and function of stream ecosystems. *Bioscience*, 24, 631 - 641, 1974. LOWE - MCCONNELL, R. H. *Ecological studies in tropical fish communities*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987 (reprinted 1991). 382 p., il. (Cambridge tropical biology series). MUGNAI, R., NESSIMIAN, J.L., BAPTISTA, D.F. Manual de Identificação de Macroinvertebrados Aquáticos do Estado do Rio de Janeiro,

Brasil. Technical Books. 1: 20 - 170, 2009. NESSIMIAN, J. L.; DE LIMA, I. H. A. G. Colonização de três espécies de macrófitas por macroinvertebrados aquáticos em um brejo no litoral do Estado do Rio de Janeiro. *Acta Limnologica Brasiliensia*, São Paulo, v. 9, p. 149 - 163, 1997. SOUTHWOOD, T. R. E. The insect/plant relationship an evolutionary perspective, p. 329. *In*: H. F. Van Emden (eds.). *Insect/Plant Relationships*. Oxford, Blackwell, p. 215, 1973. TANAKA, M.O., RIBAS, A.C.A., SOUZA, A.L.T. Macroinvertebrate succession during leaf litter breakdown in a perennial karstic river in Western Brazil. *Hydrobiologia* 568:493-498, 2006. THOMAZ, S.M. & BINI, L.M. Ecologia e Manejo de Macrófitas Aquáticas. Invertebrados Associados às Macrófitas Aquáticas da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná (Brasil). Editora da Universidade Estadual de Maringá. 12: 243 - 255. 2003.